

## Seminário debate direitos dos indígenas, negros, pessoas com deficiência e homossexuais

**T**eve início, na segunda-feira (01), o seminário "Direitos das Minorias", realizado na Justiça Federal em Pernambuco (JFPE). Ações afirmativas, cotas raciais, minorias étnicas e demarcação de terras indígenas foram alguns dos temas desenvolvidos em nove palestras, ministradas por juízes, procuradores, professores e secretárias de governo. O ciclo de estudos se iniciou com a fala do Diretor do Foro da JFPE, Frederico José Pinto de Azevedo. Em seguida, a juíza federal titular da 12ª Vara, Joana Carolina Lins Pereira, coordenadora do evento, frisou o objetivo do seminário. "Nesses dois dias de estudo, vamos avaliar os direitos das minorias e os problemas na implementação desses direitos, bem como avaliar as políticas públicas em relação às minorias no Brasil e o papel do Judiciário no desafio da inclusão". A primeira palestra, ministrada pelo juiz federal da JFRS Roger Raupp Rios, adentrou nas respostas antidiscriminatórias. "Existem três maneiras de superarmos

essa discriminação: com prevenção, através de mudança cultural e atividade estatal; repressão, através de sanções civis, trabalhistas, administrativas e penais; e pela transformação, com incentivos e ações afirmativas". Após, a secretária da Presidência da República, Ângela Nascimento, versou sobre a importância das políticas públicas. Durante a tarde, a subprocuradora-geral da República, Deborah Duprat, palestrou sobre as "Minorias étnicas e a Convenção 169 da OIT". Finalizando as apresentações do dia, o professor-doutor de Direito Constitucional da UERJ, Daniel Sarmento, versou sobre a Proteção Constitucional das Minorias Étnicas. "Discursos e práticas sociais que desapoderam e fazem com que as pessoas se sintam inferiores devem ser dirimidas com políticas públicas", salientou. No segundo dia de atividades, terça (2), os participantes do evento aprenderam sobre as superações e entraves na aplicação dos direitos das pessoas com deficiência e homossexuais. A inserção da pessoa

com deficiência no mercado de trabalho foi debatida pela subprocuradora-geral do trabalho, Maria Aparecida Gugel. Em seguida, a professora Izabel Maior adentrou na temática da "Inclusão das Pessoas com Deficiência", falando sobre os desafios enfrentados. "Preconceito, discriminação e falta de acessibilidade são alguns dos problemas diários". Durante a tarde, a professora Carolina Ferraz relatou os novos parâmetros para a construção da igualdade. "As pessoas são o que são. O exercício de sua sexualidade não diz respeito a ninguém, a não ser a elas mesmas". O também professor Glauber Leite discorreu sobre os transgêneros. Finalizando, a desembargadora federal emérita Margarida Cantarelli relatou o julgamento da Apelação Cível nº 238842, julgada em agosto de 2001 no TRF5. "Tive a felicidade de estudar o reconhecimento da união estável entre pessoas do mesmo sexo quando recebi esse processo e mantive a concessão de pensão por morte de companheiro homossexual", falou a desembargadora.

## Representantes das minorias dão seu depoimento

**A**o final de cada módulo, um representante de cada etnia trocou experiências com a plateia. A professora Inaldete Pinheiro de Andrade frisou que, apesar das conquistas, ainda há muito que se lutar para a

comunidade negra. Depois, foi a vez da professora Edilene Pajeú discursar sobre a causa indígena. O juiz federal titular da 1ª Vara Federal, Roberto Wanderley, representou as pessoas com deficiência. "A deficiência não está vinculada à pessoa, mas à sociedade.

Ninguém é exatamente igual; a diversidade deve ser incorporada como lugar comum". Representando os homossexuais, o procurador e professor Oscar Vilaça discorreu sobre a necessidade de humanização dos processos.

## Cobertura com imagens



Juiz federal Roger Rios, diretor do Foro Frederico Azevedo e juíza federal Joana Carolina



Ao lado, Juiz federal Roberto Wanderley, juíza federal Joana Carolina e professora Izabel Maior; acima, coordenadora do evento Joana Carolina com participantes do evento



Juízes federais participam do seminário: Joaquim Lustosa, Marília Neves, Ethel Ribeiro, Liz Azevedo, Joana Carolina Lins, Rodrigo Maia da Fonte e Bernardo Ferraz